

Relatório anual de atividades do Comitê de Investimentos e Negócios de Impacto - 2022



ENIMPACTO Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de impacto

Decreto nº 9.977/19

Art. 9º O Comitê de Investimentos e Negócios de Impacto encaminhará ao Ministro de Estado da Economia, na última quinzena de dezembro de cada ano, relatório de monitoramento que conterà os resultados alcançados e as metas para o período subsequente.

Sumário

Introdução	2
Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT1.....	3
Meta do GT 1 até 2027	3
Indicadores GT 1.....	3
Macro objetivos.....	4
Ações priorizadas e iniciativas realizadas em 2022 pelo GT 1.....	4
Sugestão de ações a serem priorizadas em 2023.....	5
Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT2	5
Meta do GT 2 até 2027	6
Indicadores GT 2.....	6
Macro Objetivos	6
Ações priorizadas e iniciativas realizadas em 2022 pelo GT 2.....	6
Sugestão de ações a serem priorizadas em 2023.....	7
Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT3	7
Meta do GT 3 até 2027	7
Indicadores GT 3	8
Macro-Objetivos.....	8
Ações priorizadas e iniciativas realizadas em 2022 pelo GT 3.....	8
Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT4.....	9
Metas do GT 4 até 2027.....	10
Indicadores GT 4.....	11
Macro objetivos.....	11
CONCLUSÃO.....	12

Introdução

À medida que aumenta a consciência global sobre os desafios sociais e ambientais enfrentados por nossa sociedade, fica claro que governo e filantropia não podem resolvê-los sozinhos. Políticas públicas devem ser utilizadas para encorajar investimentos do setor privado para um impacto socioambiental positivo. A discussão sobre metas globais de desenvolvimento, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, reverbera no âmbito político e no terceiro setor, e também empreendimentos voltados à obtenção de lucro encontram cada vez mais oportunidades de promover impactos positivos de forma rentável. A sinergia entre todos esses atores conforma um segmento econômico moderno, que tem o potencial de acelerar movimentos de mitigação de danos sobre o meio-ambiente e de inclusão social. Assim surgem os Negócios e Investimentos de Impacto, empreendimentos que utilizam soluções de mercado para resolver problemas socioambientais, geralmente apresentando algum tipo de inovação em produtos, serviços, processos ou modelos de negócio.

O setor de negócios e investimentos de impacto é uma área de rápido crescimento e excelente potencial, que recebe aporte crescente de investidores por todo o mundo, preocupados em alinhar os seus valores aos seus investimentos. Estimativa do Rockefeller Philanthropy Advisors informa que os investimentos totais, em escala global, são da ordem de US\$ 300 trilhões. Assim, uma mudança de 1% nos mercados de capitais globais em direção aos investimentos de impacto poderia gerar montante de financiamento anual da ordem de US\$ 3 trilhões para alcançar um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico, enfrentando desafios sociais como moradia acessível, energia limpa, educação de qualidade e desenvolvimento da força de trabalho, ao mesmo tempo que mantém e regenera a base de recursos naturais, vitais para a continuidade do desenvolvimento. Atualmente, conforme relatório do Global Impact Investing Network, esse volume já é da ordem de US\$ 1,164 trilhão.

No Brasil, desde 2017, a Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto vem realizando um trabalho fundamental de fortalecimento do ecossistema de impacto. O número de negócios de Impacto no Brasil aumentou de 579, em 2017, para 1.272 no ano de 2021, segundo dados do mapa 2021 da Pipe Social. O volume de ativos sob gestão para investimentos de impacto no Brasil passou de aproximadamente US\$ 219 milhões em 2017 (R\$ 1,135 bilhão) para aproximadamente US\$ 850 milhões em 2020 (R\$ 4,4 bilhões) segundo dados da ANDE. Também foram realizadas diversas capacitações e ações de aceleração, tais como o Programa BNDES Garagem, com o oferecimento de recursos não reembolsáveis para impulsionar serviços de organizações intermediárias que apoiem Negócios de Impacto; e o Programa IDEIAZ/Inovativa, a fim de apoiar projetos inovadores de impacto social e ambiental.

Para os próximos anos, destacamos a relevância de que sejam intensificadas as ações do ecossistema de impacto na região amazônica. À medida em que se viabiliza um projeto de inovação e fortalecimento de mecanismos para garantir investimentos sustentáveis na região amazônica, negócios e investimentos de impacto têm enorme potencial para contribuir para o desenvolvimento da região.

A Estratégia, instituída pelo Decreto 9244 de 2017 e pelo Decreto 9.977 de 2019, está estruturada em cinco eixos estratégicos: I - Ampliação da oferta de capital para os negócios de impacto; II - Aumento da quantidade de negócios de impacto; III - Fortalecimento das organizações intermediárias; IV - Promoção de um ambiente institucional e normativo favorável aos investimentos e aos negócios de impacto; e V -

Fortalecimento da geração de dados que proporcionem mais visibilidade aos investimentos e aos negócios de impacto. Sua implementação está sob responsabilidade de um Comitê que, conforme o artigo 4 dos Decretos supracitados, encontra-se à metade do período de vigência de sua atuação.

Este relatório apresenta os principais avanços da Enimpecto em 2022, organizados conforme os grupos de trabalho que se reportam ao Comitê da Enimpecto e que correspondem aos quatro primeiros eixos da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto.

EIXO 1 AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE CAPITAL

Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT1

O GT1 é coliderado pela Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto e pelo BNDES, e reúne-se mensalmente com a coordenação da Enimpecto, no Ministério da Economia, para priorizar esforços e monitorar os avanços do campo. Dentre os importantes avanços registrados pelo grupo, merecem destaque as iniciativas de: (1) contratação de Fundos de Investimento em Participações (FIPs), com foco exclusivamente em Negócios de Impacto, selecionados por meio do Edital de Chamada Pública do BNDES lançado em julho de 2021; (2) lançamento de Seleção Pública de Estruturas em Blended Finance pelo BNDES para apoio a projetos que promovam impacto socioambiental positivo; (3) lançamento da plataforma “Investir com Impacto”; (4) lançamento da Coalizão pelo Impacto. Todas essas iniciativas serão descritas abaixo.

Meta do GT 1 até 2027

R\$ 30 bilhões de reais alocados em investimento de impacto no Brasil até 2027

Referências para a projeção 2022 a 2027:

- 1) Taxa crescimento anual 2019-2027: 32,5% aa (comparada a 45% aa no período 2015-19)
- 2) Valor representa 0,5% dos ativos sob gestão em fundos mútuos no Brasil (fonte: Anbima – dado maio 2022)
- 3) Taxa de crescimento compatível com o incremento observado do número de negócios de impacto no Brasil no período 2017-21 (22% aa – Fonte: Pipe.Social)

Indicadores GT 1

1. Recursos alocados em investimentos de impacto no Brasil. Fonte: ANDE

Macro objetivos

1. Ampliar a disponibilidade de recursos do governo a Negócios de Impacto;
2. Atrair capital privado para Negócios de Impacto;
3. Estimular a compra/contratação de Negócios de Impacto pelo Estado;

Ações priorizadas e iniciativas realizadas em 2022 pelo GT 1

A seguir listamos as principais ações implementadas no âmbito do GT1

- 1) **Due Diligence e efetiva contratação de dois dos três Fundos de Investimento em Participações (FIPs)**, com foco exclusivamente em Negócios de Impacto, selecionados por meio do EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PARA A SELEÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE IMPACTO, lançado pela BNDESPar em julho de 2021. Os fundos Vox Tech for Good Growth (Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia) e LightRock Growth Equity Fund II Brasil (Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia) foram contratados em 2022. O terceiro fundo selecionado, Amazon Biodiversity Fund Brazil, encontra-se em fase de diligência para contratação.
- 2) **Lançamento pelo BNDES, em maio de 2022, da sua 1ª Seleção Pública de Estruturas em Blended Finance (BNDES Blended Finance)** para apoio a projetos que promovam impacto socioambiental positivo. A Seleção Pública recebeu propostas em três vertentes: Bioeconomia Florestal, Desenvolvimento Urbano e Economia Circular. Em agosto de 2022 foi publicado o resultado das propostas habilitadas para a segunda fase e em setembro saiu o resultado das 12 propostas selecionadas para a terceira etapa. O resultado do processo seletivo foi publicado em 30 de novembro de 2022, com 11 habilitados, totalizando R\$ 246 milhões em recursos demandados ao Banco.
- 3) **Lançamento**, em outubro de 2022, pela **Aliança pelos Negócios e Investimentos de Impacto da Plataforma “Investir com Impacto”** (<https://investircomimpacto.org.br/>). Ao longo da sua atuação, a Aliança identificou que a maioria dos investidores têm dúvidas sobre a possibilidade de conciliar impacto socioambiental e rentabilidade financeira, enquanto raríssimos sabem diferenciar negócios de impacto de outras iniciativas com impacto social e ambiental. Para suprir essas lacunas e promover o investimento de impacto, a plataforma identifica, seleciona, organiza e disponibiliza conteúdo educativo sobre o ecossistema dos investimentos e negócios de impacto no Brasil, as classes de ativo existentes, principais atores e suas prioridades de investimentos. A plataforma Investir com Impacto pretende ser uma ferramenta para democratizar o conhecimento sobre investimentos de impacto no Brasil e estimular novos investidores a participar deste movimento global transformador.

- 4) **Lançamento da Coalizão pelo Impacto** <https://coalizaopeloimpacto.org.br/>). Trata-se de um projeto correalizado pelo Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), Instituto Humanize, Instituto Helda Gerdau e Instituto Somos Um, com parceria estratégica da Cosan, Raia Drogasil, FEAC, Instituto Sabin, Fundação Grupo Boticário e Fundação Educar. O objetivo é potencializar ecossistemas locais junto com organizações dinamizadoras- aceleradoras/incubadoras, universidades, hubs de inovação, organizações estruturantes, etc - que apoiam empreendedores de impacto. A Coalizão irá atuar em seis cidades no Brasil: Porto Alegre, Paranaguá, Campinas, Brasília, Fortaleza e Belém. Cerca de R\$ 30 milhões de capital filantrópico serão desembolsados pelo projeto ao longo dos próximos 4/5 anos. A **visão de sucesso do projeto** é ter 6 ecossistemas de impacto potencializados e estruturados até 2026, com até 600 negócios de impacto, apoiados nas 5 regiões do Brasil.

Sugestão de ações a serem priorizadas em 2023

- 1) Efetivo **aporte de recursos pela BNDESPar nos fundos de investimento** (FIP's) de impacto contratados em 2022
- 2) **Efetivo Co investimento do BNDES com parceiros privados selecionados para projetos de Blended Finance** para financiamento de iniciativas com impacto socioambiental
- 3) Criação de um mecanismo para apoio **financeiro dos negócios de impacto** que passaram pela aceleração do **BNDES Garagem**
- 4) Identificação de **recursos públicos e privados que possam financiar** a manutenção e ampliação da **Plataforma investir com Impacto**
- 5) Estruturação de uma parceria **APEX/ABVCAP** para iniciativas de **atração de investidores estrangeiros** para investimento em fundos de impacto brasileiros ou Co investimento com fundos locais em negócios de impacto
- 6) **Identificação de fonte de recursos públicos** que possam ser direcionados para financiamento de negócios de impacto e/ou suporte financeiro de dinamizadores do ecossistema de impacto.

EIXO 2 AUMENTO DO NÚMERO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO

Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT2

Em 2022 o GT2 se concentrou na execução das atividades previstas no plano de trabalho da Enimpecto, em especial àquelas que promoveram a abertura de novas iniciativas de capacitação para os empresários de impacto e a conexão dessas empresas com o mercado. Uma série de programas e projetos de apoio,

com características complementares foram lançados em 2022 pelos membros do GT, o que resultou em uma ampliação no número de negócios e pessoas atingidas em todo país.

Meta do GT 2 até 2027

1. 4.300 Negócios de Impacto no Brasil

Referências para a projeção: A meta foi definida a partir da manutenção da projeção de crescimento de 50% a cada 2 anos – média histórica da Pipe entre os anos de 2017 e 2021.

Indicadores GT 2

- 1) Número de Negócios de Impacto no Brasil. Fonte: Pipe Social

Macro Objetivos

- 1) Mapear e fortalecer processos de apoio aos empreendedores de Negócios de Impacto;
- 2) Apoiar a conexão dos Negócios de Impacto com demandas da gestão pública e com cadeias de valor de grandes empresas;
- 3) Ampliar a representatividade e o apoio a empreendedoras mulheres, a classes específicas (indígenas, comunidade quilombola, LGBT, pessoas com deficiência), jovens e/ou inscritos no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico);
- 4) Fomentar a cultura de avaliação de impacto.

Ações priorizadas e iniciativas realizadas em 2022 pelo GT 2

- a) Mapear e fortalecer processos de apoio aos empreendedores de Negócios de Impacto**
 - Realização de dois ciclos do Programa Inovativa de Impacto com 100 empresas participante da etapa de Aceleração, 70 empresas participantes na Etapa de Conexão e 15 graduadas em todas as fases do Programa, até novembro de 2022;
 - Disponibilização permanente do Curso online Sebrae “Como criar um modelo de negócio de impacto socioambiental”. Em 2022, 3.926 pessoas se inscreveram e 1.124 concluíram o curso.
 - Criação e disponibilização do Programa de Capacitação de Impacto positivo de Micro e Pequenas Empresas, em parceria com a CNI, com 44 de pessoas graduadas.
 - Execução de cinco projetos de atendimento às empresas de impacto pelos Sebrae dos estados de Alagoas, Espírito Santo, Pará, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte com 954 empresas atendidas e 803 potenciais empresários atendidos.
- b) Ampliar a representatividade e o apoio a empreendedoras mulheres, a classes específicas (indígenas, comunidade quilombola, LGBT, pessoas com deficiência), jovens e/ou inscritos no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico)**

- Realização do Programa Inova Amazônia, com mais de 380 de impacto atendidas de oito estados da Amazônia Legal e mais de 410 bolsistas apoiados com ações de capacitações, mentorias, eventos e conexões com o mercado nacional e internacional.
- c) Fomentar a cultura de avaliação de impacto**
- Criação e realização do Prêmio Impacto Positivo com mais de 210 projetos inscritos e 2,5 milhões de interações por meio da plataforma <https://impactospositivos.com/>

Sugestão de ações a serem priorizadas em 2023

- Realização de 2 edições do Inovativa de Impacto
- Realização de 4 projetos de apoio à negócios de impacto pelos Sebrae UF
- Atualização e disponibilização do Curso online Sebrae “Como criar um modelo de negócio de impacto socioambiental” atualizado e disponibilizado
- Criação ou contratação de metodologia para realização de censo negócios de impacto

EIXO 3 PROMOÇÃO DE UM MACROAMBIENTE INSTITUCIONAL E NORMATIVO FAVORÁVEL AOS INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT3

Ao longo de 2022, o GT3 deu continuidade a ações iniciadas nos anos anteriores e teve como foco a segunda edição do programa nacional de aceleração de negócios BNDES Garagem, que tem o objetivo de apoiar a criação e tração de pequenos negócios inovadores que gerem impacto socioambiental. Em dezembro será encerrado o segundo ciclo de aceleração dessa segunda edição, voltada para apoio a negócios de impacto. De um total de 12 finalistas, 7 empreendimentos serão selecionados para tração e 5 para criação, após o que haverá premiações em fevereiro, em *demo day*, com um premiado em cada uma de 10 categorias. Ao longo do segundo trimestre de 2023 espera-se lançar a chamada para o terceiro ciclo do programa BNDES garagem, mais uma vez voltada exclusivamente para empreendimentos de impacto.

Meta do GT 3 até 2027

1. 160 Aceleradoras e Incubadoras certificadas CERNE
 1. Cerne 1: 95
 2. Cerne 2: 49
 3. Cerne 3: 9
 4. Cerne 4: 7
2. Número de Institutos e Fundações que investem em negócios de impacto (meta a definir)
 3. Volume de recursos alocados por Institutos e Fundações no campo de investimentos e negócios de impacto (meta a definir)

Indicadores GT 3

1. Quantidade de Aceleradoras e Incubadoras Certificadas pelo CERNE

Macro-Objetivos

1. Mobilizar recursos para financiar o fortalecimento de organizações intermediárias;
2. Fortalecer e qualificar incubadoras, aceleradoras e redes de anjos que atuem com Negócios de Impacto;
3. Ampliar estudos e pesquisas sobre o campo dos Investimentos e Negócios de Impacto; e
4. Fortalecer programas de formação em empreendedorismo de impacto nas instituições de ensino superior.

Ações priorizadas e iniciativas realizadas em 2022 pelo GT 3

- a) 2o Ciclo do BNDES Garagem: 44 startups de impacto atendidas, sendo 20 no estágio de criação e 24 no de tração. No 1º ciclo foram atendidas 45 startups.
- b) Programa Ideiaz: 4 ciclos realizados com 707 startups atendidas de todas as regiões do Brasil, das quais 57% são de impacto.
- c) Certificação CERNE: atualmente 81 instituições estão certificadas no Modelo Cerne, das quais 49 são no nível 1; 19 no nível 2; 8 no nível 3; e 5 no nível 4. Além de 6 em processo de certificação.
- d) Academia ICE: rede de Professores engajados na agenda de impacto socioambiental que conta com mais de 140 docentes e cerca de 70 Instituições de Ensino Superior, nas cinco regiões brasileiras.
- e) Estruturação do Grupo Executivo de IES: realização de reuniões e atividades com grupo executivo com representantes de 11 instituições públicas e privadas de ensino superior.
- f) Aprovação do SEBRAETEC Novos Negócios: criação de 3 fichas de atendimento do SEBRAETEC para atendimento de novos negócios inovadores através de incubadoras e aceleradoras credenciadas. Meta de atender em 3 anos 10.000 projetos, com estimativa de 30% serem de impacto.
- g) 1a turma do Curso de Gestão de Organizações de apoio aos empreendedores de impacto: encerramento da 1a turma do curso com 37 participantes de 20 organizações de apoio a empreendimentos de impacto.

EIXO 4 PROMOÇÃO DE UM MACROAMBIENTE INSTITUCIONAL E NORMATIVO FAVORÁVEL AOS INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT4

Os trabalhos do GT4 em 2022 foram realizados em linha com os macro-objetivos do documento-base da ENIMPACTO e de forma a dar continuidade às ações do ano anterior e acrescer novas iniciativas. Os avanços do GT4 tiveram foco na Co construção do Sistema Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (SIMPACTO) e acompanhamento da pauta normativa em trâmite, sem novas propostas legislativas. As organizações e profissionais de notório conhecimento e engajamento na temática seguiram parte do grupo e dos subgrupos formados para o desenvolvimento e implementação das ações.

No início do ano, os integrantes do GT4 discutiram e definiram as ações prioritárias para 2022, seu detalhamento e as pessoas e organizações que atuariam diretamente para realizá-las. Foi priorizado o acompanhamento das seguintes ações:

- **(item 4.1.2. do Documento-Base) Propor uma lei que cria a qualificação jurídica das Sociedades de Benefício aplicável aos tipos legais existentes, determinando como elementos mínimos o impacto positivo no objeto social, governança que vincula a tomada de decisão da administração à realização do impacto positivo e obrigação de mensuração e reporte periódicos;**
- **(item 4.1.11 do Documento-Base) Acompanhar políticas locais vigentes e apoiar projetos locais em trâmite para assegurar alinhamento de conceitos, estrutura, termos e definições;**
- **(item 4.1.11 do Documento-Base) Apoiar a criação da governança de um Sistema Nacional dos Investimentos e Negócios de Impacto (SIMPACTO);**
- **(itens 4.1.5 e 4.1.10 do Documento-Base) Acompanhar o trâmite e a resposta à consulta formulada à Coordenação Geral de Tributação da Receita Federal do Brasil (COSIT) sobre Organizações da Sociedade Civil (OSCs) serem titulares de participação societária em negócios de impacto;**
- **(item 4.1.8 do Documento-Base) Acompanhar o trâmite e a resposta à consulta formulada à Coordenação Geral de Tributação da Receita Federal do Brasil (COSIT) sobre a incidência de tributos na atividade de gestão de fundos patrimoniais filantrópicos por OSCs dotadas de isenções e imunidades fiscais;**
- **(item 4.1.3 do Documento-Base) Acompanhar o trâmite legislativo do PLS 338/2018, que cria os Contratos de Impacto Social (CIS);**

Enquanto o ano de 2021 se destacou pelo crescente interesse na articulação e publicação de legislações que institui políticas estaduais voltadas para a promoção dos investimentos e negócios de impacto em diversas unidades da federação com objetivos, estrutura, nomenclatura e terminologia compatíveis com a ENIMPACTO, em 2022 o GT4 se dedicou à co-construção do SIMPACTO.

Ao todo, foram 13 oficinas facilitadas pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), mobilizando mais de 50 atores nacionais, que resultaram em relatório elaborado pela ENAP com recomendações para a construção do SIMPACTO.



Em todo o tempo de desenvolvimento do trabalho com a ENAP, um grupo articulador das políticas locais já instituídas ou em fase de implantação se manteve engajado em reuniões quinzenais e formalizou um Manifesto de Instituição do Grupo Articulador do Simpacto (GAS) com os princípios e governança mutuamente acordados. Além disso, está sendo desenvolvida uma plataforma digital com dados sobre as políticas estaduais, informações sobre integrantes do ecossistema e material de apoio aos que se interessem em promover iniciativas locais.

O GT4 também participou e auxiliou na organização de diversos seminários, iniciativas e eventos para multiplicar e qualificar o debate em torno de um ambiente institucional e normativo favorável para investimentos e negócios de impacto, preservando a integridade da nomenclatura e dos conceitos já estabelecidos. Merecem destaque a participação junto à Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto do Global Leadership Meeting do Global Steering Group (GSG) em Turim, Itália e a Palestra de encerramento no Fórum Anual da Economia da Comunhão em Cotia, Brasil.

Metas do GT 4 até 2027

1. Estratégias subnacionais presentes nos 27 estados da federação e articuladas pelo Sistema Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (Simpacto);
2. Proposição normativa, regulatória ou legislativa para os dez temas que necessitam de atenção jurídica no Documento-Base da Enimpacto (Instrumentos Financeiros; Imunidade tributária de Institutos e Fundações; Compras públicas; Contratos de Impacto

Social; Fundos de Investimentos; Qualificação jurídica de Negócios de Impacto; Fundos de Pensão; OSCs (regime tributário); Fundos Patrimoniais; Estratégias Subnacionais/Simpacto)

Indicadores GT 4

- 1) Quantidade de temas jurídicos que receberam pareceres ou proposições normativas elaborados pela Enimpacto
- 2) Políticas locais desdobradas a partir da Enimpacto.

Macro objetivos

- 1) Propor e acompanhar legislações, normas e regulamentos que resultem no fortalecimento dos Investimentos e Negócios de Impacto;
- 2) Fortalecer a gestão de dados sobre Investimentos e Negócios de Impacto; e
- 3) Reconhecer e dar visibilidade aos Investimentos e Negócios de Impacto.

Ações prioritizadas e iniciativas realizadas em 2022 pelo GT 4

As ações prioritizadas no âmbito do GT4 em 2022 foram:

1. Acompanhamento das **ações prioritizadas pelo GT4** nos anos anteriores, com foco especial nas soluções de consulta COSIT 121/2021 e 178/2021 e acompanhamento do PLS 338/2018;
2. **Co-criação do SIMPACTO** e proposta de estabelecimento por meio de projeto de lei (RN, RJ, MG, PA, CE, DF, PE, AL);
3. Proposta de Instituição da **qualificação de Sociedades de Benefício** por meio de projeto de lei no Senado 3284/2021.

Sugestão de ações a serem prioritizadas em 2023

Como sugestão de ações a serem prioritizadas no próximo ano, o GT4 considera relevante a manutenção do acompanhamento das ações anteriormente prioritizadas:

- Acompanhamento e incidência do PL 3284/2021, de autoria do Senador Rodrigo Cunha (UNIÃO/AL), que institui o SIMPACTO e cria a qualificação de Sociedades de Benefício.
- Acompanhamento e incidência do PL 338/2018, de autoria do Senador Tasso Jereissati (PSDB/CE), que cria os contratos de impacto social.
- Qualificação do debate em torno das Soluções de Consulta 121 e 178 de 2021 na COSIT.
- Acompanhamento na tramitação de políticas subnacionais e apoio na harmonização de conceitos e instrumentalização às estratégias locais de investimentos e negócios de impacto.

Além disso, a inclusão do acompanhamento do PL 4363/2021, de autoria do Senador Mecias de Jesus (Republicanos/RR), que cria o selo ASG para empresas que atuam sob determinadas condições.

CONCLUSÃO

Em 2022, a Enimpecto completa cinco anos de existência. A avaliação após transcorrida meia década de vigência da Estratégia é que há um senso de urgência para se avançar em propostas normativas, regulatórias e legislativas que, de fato, criem um ambiente institucional favorável ao ecossistema de investimentos e negócios de impacto.

Importantes passos foram dados ao longo de 2022, com destaque para as ações de aumento de capital disponível da ordem de R\$ 1,5 Bi e de novos instrumentos financeiros viabilizados principalmente pelo BNDES, e também por ações de capacitação e incentivo a empreendimentos de impacto elaboradas pelo SEBRAE. A viabilização do projeto Coalizão pelo Impacto, promovendo em seis cidades investimentos da ordem de R\$ 30 milhões de capital filantrópico para potencializar ecossistemas de impacto até 2026 merece, igualmente, destaque.

Para o próximo ano, espera-se, além de manter a continuidade da Estratégia e dos projetos em curso, contribuir para a identificação de fontes de recursos públicos que possam ser direcionados para financiamento de negócios de impacto e/ou suporte financeiro de dinamizadores do ecossistema de impacto, por meio de projeto de cooperação técnica junto ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Coloca-se como objetivo, igualmente, intensificar ações relacionadas à região amazônica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável local.

Faltando apenas oito anos para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que visam a erradicar a pobreza e alcançar um futuro melhor e mais sustentável para todos, mais investimentos são necessários para o alcance das metas e não basta apenas o financiamento público. Como oportunidade para um maior impulso da agenda, destacamos a iminência da presidência brasileira do G20, em 2024, e a intensificação de ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável da região amazônica, estimulando atividades inovadoras e soluções intensivas em ciência e tecnologia para o melhor aproveitamento de recursos daquela região. Cientes da relevância que o tema ambiental e do desenvolvimento socioeconômico terá para a agenda interna e internacional do país, consideramos essencial o aporte da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto para construir um ambiente sustentável, empreendedor e inovador.